



22º Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3169

Titulo: BC13 - ODONTOLOGIA FORENSE: IDENTIFICAÇÃO POR MEIO DE MARCAS DE MORDIDA

Categoria: BANCADA CLÍNICA

Autor(es): MARCELE WALMSLEY NERY; PALOMA RODRIGUES GENU; ADRIANA PAULA DE ANDRADE DA COSTA E SILVA SANTIAGO,

Resumo

Introdução: Acidentes fatais, crimes, homicídios, abusos sexuais. São estes alguns exemplos de onde a Odontologia forense se insere, em busca de uma investigação minuciosa sem que haja quebra da cadeia de custódia, para desvendar acontecimentos obscuros, incriminar ou eliminar sujeitos na participação de eventos violentos ou reconhecer cadáveres. Existem diversos métodos utilizados no meio forense para a identificação de seres humanos, em particular o método de identificação através de marcas de mordida. Objetivo: Expor vias possíveis para análise de marcas de mordida, em particular a humana, assim como o procedimento a ser seguido em cada uma destas vias. Breve relato: A bancada clínica constará de modelos em gesso de arcadas dentária, modelos de objetos mordidos, macromodelo, swabs, EPIs, paquímetro digital e analógico, réguas, câmera digital, notebook, e fotografias do espectro equimótico, do passo-a-passo do uso de softwares e de exemplo de análise estatística e de prontuários corretamente e incorretamente preenchidos, assim como da probabilidade de erro encontrada com este método. Conclusão: Este método é um dos principais utilizados em corpos totalmente carbonizados, onde o odontologista deve ter acesso a um primeiro registro da(s) possível(is) vítima(s) em questão para proceder à comparação, podendo o cirurgião-dentista ser intimado a qualquer momento para apresentação do prontuário da vítima.